

**PREMIADO NA CATEGORIA
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PAPEL DO RESIDENTE DE FARMÁCIA NA EQUIPE DE SAÚDE PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Angélica Luize Cardoso Ferreira¹

Maria Christina dos Santos Verdam²

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico - HUMAP/UFMS

² Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição - FACFAN/UFMS

Introdução: Em ambiente hospitalar muitos pacientes necessitam fazer uso de múltiplos medicamentos endovenosos e, por vezes, terapia de nutrição parenteral. Para que ele receba a farmacoterapia adequada são necessários acessos venosos periféricos e/ou centrais, puncionados para a sua administração. No entanto, a depender do seu estado de saúde, o paciente pode apresentar acessos venosos limitados, fazendo com que diferentes medicamentos e a dieta parenteral sejam administrados concomitantemente no mesmo acesso ou lúmen do cateter. O presente relato visa evidenciar as práticas do residente em farmácia clínica, na equipe multiprofissional para promover uma terapia medicamentosa adequada e minimizar potenciais eventos adversos através de informações e orientações sobre as incompatibilidades físico-químicas aos profissionais envolvidos na prescrição e administração de medicamentos endovenosos e nutrição parenteral.

Experiência profissional: Uma das atribuições dos farmacêuticos e residentes em farmácia clínica do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (HUMAP/UFMS), de Campo Grande – MS, é a verificação das incompatibilidades físico-químicas em todas as prescrições médicas dos pacientes em acompanhamento. Tais incompatibilidades são obtidas através do aplicativo Micromedex IV Compatibility®, sendo dispostas em um formulário contendo as diluições padronizadas pela instituição para cada medicamento, bem como, sugestão de aprazamento para diminuir a ocorrência de incompatibilidades, e orientações de administração, anexados às prescrições e entregues aos enfermeiros. As orientações de administração são destinadas aos enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre como proceder antes e após administrar medicamentos e sobre a necessidade de acessos ou lúmens exclusivos para a dieta parenteral. Além da infusão dos medicamentos, outro ato praticado pelo farmacêutico é a discussão junto aos médicos prescritores sobre adequação da prescrição, seja buscando a substituição de medicamentos endovenosos, ou o manejo da via de administração quando da possibilidade do paciente e da disponibilidade do estoque da instituição. **Discussão:** A coadministração de medicamentos incompatíveis entre si pode inativar os fármacos, produzir novas substâncias desconhecidas, afetar a estabilidade da emulsão lipídica e formar precipitados que ocluem o lúmen do cateter, que podem repercutir negativamente na segurança do paciente levando a falha terapêutica, reações inflamatórias locais e sistêmicas, necrose tecidual, trombose venosa, insuficiência venosa e embolia pulmonar. A conferência de incompatibilidades entre medicamentos-medicamentos e medicamentos-nutrição parenteral pode parecer simples, mas ao olharmos mais atentamente aos processos físico-químicos e as consequências ao paciente, como inefetividade terapêutica, erros evitáveis e aumento do tempo de internação, notamos que o farmacêutico desempenha um papel fundamental no reestabelecimento da saúde de quem é cuidado. **Considerações finais:** Os processos de prescrição e de administração de medicamentos e de nutrição parenteral devem ser uma realidade na rotina clínica, diminuindo a possibilidade de eventos danosos e maximizando as barreiras de segurança ao paciente, contribuindo para a oferta de serviços de qualidade, e fortalecendo a interação das equipes multidisciplinares.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Cuidados Farmacêuticos. Sistema Único de Saúde.